

LIGAÇÕES EM TODA PARTE



M01C10

LIGAÇõeS EM TODA PARTE



O link ou ligação é a essência fundamental do hipertexto. Ela nos permite ligar documentos entre si e permitir a navegação entre essas páginas. Nesse capítulo vamos aprender a configurar as âncoras para vários comportamentos, desde o mais simples que é criar um link interno até ligações que habilitam downloads de arquivos.

— **-** ×



Você tem todo o direito de usar esse material para seu próprio aprendizado. Professores também podem ter acesso a todo o conteúdo e usá-los com seus alunos. Porém todos o que usarem esse material - seja para qual for a finalidade - deverão manter a referência ao material original, criado pelo **Prof. Gustavo Guanabara** e disponível no endereço do seu repositório público https://github.com/gustavoguanabara/. Este material não poderá ser utilizado em nenhuma hipótese para ser replicada - integral ou parcialmente - por autores/editoras para criar livros ou apostilas, com finalidade de obter ganho financeiro com ele.

Joga a âncora, marujo 🕸

Os *hyperlinks* são um dos conceitos mais antigos da história da linguagem HTML. Eles permitem que você ligue um ponto a outro na *World Wide Web*. Toda vez que você está acessando um site e clica em um local para ir para outra página, outro site ou até para baixar um arquivo, você está interagindo com um *hyperlink*.

Até os mecanismos de busca se utilizam dos hyperlinks de um site. O **Google**, por exemplo, para achar um determinado site, fica vasculhando constantemente todos os outros sites da Internet procurando por links para descobrir novos conteúdos. Por isso é tão importante conseguir links válidos de outros sites para o nosso próprio site.

APRENDA MAIS: Veja com mais detalhes como funcionam os algoritmos fundamentais de busca assistindo esse vídeo do próprio Google, onde o engenheiro Matt Cutts explica o mecanismo básico da ferramenta mais valiosa do mundo. Habilite as legendas em PT-BR.



Google: https://youtu.be/BNHR6IQJGZs

Para criar um hyperlink, devemos criar **âncoras** através da *tag* <a>. O principal atributo dessa *tag* é o href, que cria uma referência hipertexto. Vamos ver um exemplo simples:

<h1>Vamos criar um link</h1>

Acesse meu perfil GitHub

Note que dentro do atributo href, o que colocamos foi uma **URL** completa para outro site.

NÃO ENTENDEU? Você sabe o que é uma URL? Pois volte para o nosso **capítulo 02** e vá até a parte onde falamos de domínios e hospedagem. Lá explicamos melhor o que são *Uniform Resource Locators* e quais são os seus principais componentes.

— **-** ×

Cursos grátis de tecnologia que te preparam para o mercado de trabalho

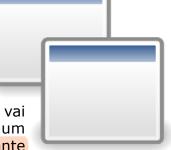
RECODE

Outro atributo bem útil da tag de âncora é o hreflang, que permite indicar qual é o idioma principal do site para onde o link está desviando o fluxo de navegação. Isso vai permitir avisar ao navegador e a softwares de tradução como lidar caso o visitante opte por traduzir automaticamente os conteúdos.

```
<a href="https://www.w3schools.com/html/" hreflang="en">
    Site da W3Schools (em Inglês)
</a>
```

Mira no Alvo 💣

Por padrão, sempre que um visitante clique em um hyperlink, o site de destino abre na mesma janela do site que continha esse link. Ou seja, o conteúdo anterior vai deixar de ser exibido para mostrar o novo conteúdo.



Esse é um comportamento desejado quando o visitante vai continuar a visitar o nosso site, apenas mudando de um documento para outro. Mas e quando um clique leva o visitante para outro site e provavelmente ele nunca mais voltará ao nosso?

Para poder controlar onde o site de destino vai abrir, podemos usar o atributo target, que suporta os seguintes valores:

- blank vai abrir o link em uma nova janela em branco
- self vai abrir o link na janela ou frame atual (padrão)
- ▶ _top vai desfazer todos os frames e abrir o destino no navegador completo
- parent similar ao uso do top em uma referência à janela mãe
- nome-do-frame caso esteja usando frames, indicar o nome da janela a abrir

Como o uso de frames é uma técnica quase em desuso, vamos nos basear apenas nas duas primeiras opções _blank e _self.

```
<a href="pagina2.html" target="_self">
    Continuar navegando no site
</a>
<a href="https://gustavoguanabara.github.com" target="_blank">
    Abrir perfil GitHub em nova janela
</a>
```

Esse link é seu ou dos outros?



Existe um recurso bem interessante para links que é indicar qual é a natureza do destino usando o atributo rel. Esse atributo aceita vários valores, entre eles vou citar:

next indica que o link é para a próxima parte do documento atual
 prev indica que o link é para a parte anterior do documento atual
 author indica que é um link para o site do autor do artigo atual
 external indica que é um link para outro site que não faz parte do site

atual

nofollow indica que é um link para um site não endossado, como um link pago

```
<a href="pagina2.html" target="_self" rel="next">
    Continuar navegando no site
</a>
<a href="https://gustavoguanabara.github.com" target="_blank" rel="external">
    Abrir perfil GitHub em nova janela
</a>
```

No código anterior, o primeiro link é o que chamamos de **link local** ou **link interno**, já que ele leva o visitante a outra página dentro do nosso próprio site. Note que não é necessário nem indicar a URL completa nesses casos.

Já o segundo link vai nos levar para um outro site, o que chamamos de **link externo**. Nestes casos, devemos indicar a URL completa, incluindo o protocolo http:// ou https:// e o caminho que leve à uma página específica, se for necessário.

NAVEGANDO POR PASTAS LOCAIS: Não sei se você conhece um pouco do mundo Linux, mas servidores Web normalmente rodam esse sistema operacional. Se estiver se referindo à pasta atual do servidor, pode usar ./ antes do nome do arquivo. Se quiser se referir à pasta imediatamente superior na hierarquia, use ../ para voltar um nível para a pasta mais externa. E por favor, aprenda Linux

E para fazer Downloads?

Outra coisa que aparece bastante em sites são os links para efetuar download de algum material em PDF, ou de um arquivo ZIP qualquer. A partir da versão HTML5, as âncoras receberam atributos especiais para isso. Basta fazer o link diretamente para o arquivo que se deseja efetuar o download e adicionar o atributo download com o valor configurado para o nome do arquivo a ser baixado e o atributo type para indicar ao navegador que tipo de arquivo está sendo baixado. Vamos ver um exemplo:





 Baixe aqui o PDF do meu livro

Aqui vão alguns *media types* bem usados no nosso dia-a-dia:

- application/zip text/html
- text/css
- text/javascript
- ▶ video/mp4
- ▶ video/H264 ▶ video/JPEG
- ▶ audio/aac
- ▶ audio/mpeg
- ▶ font/ttf
- ▶ image/jpeg
- ▶ image/png

LISTA DE MEDIA TYPES: Se você quer saber o que escrever dentro do atributo type de uma âncora de hypertext, consulte a lista oficial da IANA.org disponível no link abaixo.

https://www.iana.org/assignments/media-types/media-types.xhtml

Hora de exercitar

Chegou a hora de acessar o endereço do nosso repositório público em https://gustavoguanabara.github.io/html-css/ <u>exercicios/</u> e executar o **exercício 010** no seu computador. Agora tente atingir esse mesmo resultado em casa, sem copiar o código que eu criei. Nesse momento, a prática é algo que você mais precisa. Se por acaso ficar difícil, pode acessar o repositório público de HTML e CSS e dar uma olhada nos comandos, mas EVITE COPIAR.

Tenho desafios pra você!

Lá no repositório, além do material em PDF e dos códigos dos exercícios 100% disponíveis, também disponibilizamos alguns desafios que devem ser resolvidos. Esses desafios não incluem o código original e você deve tentar chegar à resposta sem copiar nenhum código.

Com todo o conteúdo que vimos até essa aula, você já pode resolver o **desafio d005** e o **desafio006**. Acesse o repositório público, abra a área do curso de HTML+CSS e clique no link de acesso aos desafios. Manda ver! Só não fica pedindo a resposta! Você conseque resolver isso sozinho(a)!



Repositório em: https://gustavoguanabara.github.io

Quer acompanhar tudo em vídeo?

Eu sei que às vezes as pessoas gostam mais de assistir vídeos do que ler livros, e é por isso que eu lanço há anos materiais no canal Curso em Vídeo no YouTube. O link que vou compartilhar contigo faz parte da playlist completa onde você encontra o **Módulo 1 do Curso de HTML5 e CSS3**, completamente gravado com base nesse material.





Além de acessar o link a seguir, você também pode ter acesso às aulas apontando a câmera do seu celular para o código QR ao lado. Todo dispositivo smartphone ou tablet atualizado já possui esse recurso de leitura de códigos habilitado por padrão.

Módulo 1 do curso: https://www.youtube.com/
playlist?list=PLHz_AreHm4dkZ9-atkcmcBaMZdmLHft8

Teste seus conhecimentos

Terminou de ler esse capítulo e já acompanhou todos os vídeos e referências externas que indicamos? Pois agora, responda a essas 10 perguntas objetivas e marque em cada uma delas a única opção verdadeira. Aí sim, você vai poder comprovar que realmente entendeu o conteúdo.



- 1. Toda vez que estamos em um site e clicamos em uma área sensível que nos leva a outro ponto ou a outro documento, estamos interagindo com um:
- A hyperlink
- ancoramento
- subdomínio
- 2. Para criarmos links em nosso site, utilizaremos a tag:
- A <link>
- B <1>
- C < lnk>
- D <a>

- 3. Dentro da tag de âncora, o parâmetro _____ serve para indicar a URL completa para onde o fluxo será desviado.
- Adestinv
- Bref
- 📭 href
 - Dlink
 - 4. Também é possível indicar o idioma principal de um documento configurado em uma âncora usando o parâmetro:
 - **A**lang
 - reflang
 - □ rellang
- hreflang

- 5. A tag de âncora também suporta o parâmetro target, onde podemos colocar vários valores, exceto:
- _parent
- B self
- <u>□</u>external
- □_top
- 6. A maneira mais recomendada de indicar um link externo é configurando o seguinte par de parâmetro e valor:
- A external = "true"
- B href = "external"
- ☐ target = "_external"
- Drel = "external"
- 7. Ao criar links que levam a documentos que estão em pastas imediatamente superiores na hierarquia do site, devemos adicionar ao link os símbolos:
- A .../
- B </
- C #/
- D -/

- 8. Ao criar um link para download, recomenda-se configurar os parâmetros adicionais:
- A link e download
- **■**download **e** type
- □ link e type
- □ download e link
- 9. O parâmetro type de um link que vai servir para baixar um arquivo PDF deve estar configurado com o valor:
- A ebook/pdf
- B file/pdf
- C application/pdf
- □ download/pdf
- 10. Os valores application/zip, audio/aac e font/ttf são exemplos de:
- A type files
- **B** media types
- multimedia patterns
- p format files



Suas anotações

Não guarde conhecimento. Ele é livre. Compartilhe o seu e veja ele se espalhando pelo mundo 🚺